



Estado do Rio de Janeiro  
Prefeitura Municipal de Nilópolis

# Professor III

## Língua Portuguesa

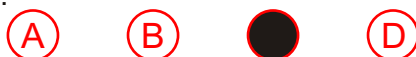
Confira se este Caderno destina-se ao Cargo para o qual você está inscrito.

Após autorização do Fiscal, confira se este Caderno contém 40 (quarenta) questões numeradas de 01 a 40 e se todas as páginas estão com a numeração correta.

### INSTRUÇÕES

**1** Você receberá 1 (um) Cartão-Resposta. Confira seu nome, número de inscrição e cargo para o qual você está inscrito e **assine**, à caneta, **APENAS NO LOCAL DETERMINADO. SERÁ EXCLUÍDO DO CONCURSO O CANDIDATO QUE NÃO ASSINAR O CARTÃO-RESPOSTA NO LOCAL DETERMINADO.**  
TENHA MUITO CUIDADO COM O CARTÃO-RESPOSTA, POIS **NÃO SERÁ FORNECIDA UMA 2ª VIA.**

**2** Você só deverá marcar o Cartão-Resposta, quando tiver certeza da opção escolhida para cada questão.  
Ao marcar a opção de resposta, utilize caneta azul ou preta e preencha o cartão conforme o modelo a seguir.



**3** Para cada uma das questões são apresentadas 4 opções classificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde corretamente à pergunta. A marcação de mais de uma opção anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA.**

**4** Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve, pelo menos, os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão-Resposta.

**5** Somente será autorizada a saída dos primeiros candidatos após 90 (noventa) minutos do início da prova.

**6** Os três últimos candidatos permanecerão na sala até que todos concluem a prova, ou termine o tempo de duração da mesma, e deverão retirar-se juntos.

**7** Para qualquer tipo de rascunho só é permitida a utilização das folhas deste Caderno.

**8** Quando terminar, entregue ao fiscal o Cartão-Resposta e o Caderno de Questões.

**9** VOCÊ NÃO PODERÁ ANOTAR SEUS ASSINALAMENTOS.

**AMANHÃ, DIA 05/12, APÓS AS 14H, ESTARÃO DISPONÍVEIS NO SITE DA FUNRIO (www.funrio.org.br), O GABARITO E O CADERNO DE QUESTÕES E, NO DIA 08/12, A IMAGEM DO SEU CARTÃO-RESPOSTA.**

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO  
DE CARGOS EFETIVOS - EDUCAÇÃO**





## Língua Portuguesa

## TEXTO I

## O jovem como lata de lixo da indústria do consumo

“Vistos cada vez mais como outro encargo social, os jovens não estão mais incluídos no discurso sobre a promessa de um futuro melhor. Em lugar disso, agora são considerados parte de uma população dispensável, cuja presença ameaça evocar memórias coletivas reprimidas da responsabilidade dos adultos.” Assim escreve Henry A. Giroux num ensaio de 3 de fevereiro de 2011 sob o título “A juventude na era da dispensabilidade.”

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que os salva da dispensabilidade total embora por pouco e lhes garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e, mais ainda, potencial contribuição à demanda de consumo: a existência de sucessivos escalões de jovens significa o eterno suprimento de “terras virgens”, inexploradas e prontas para o cultivo, sem o qual a simples reprodução da economia capitalista, para não mencionar o crescimento econômico, seria quase inconcebível. Pensa-se sobre a juventude e logo se presta atenção a ela como “um novo mercado” a ser “comodificado” e explorado. Por meio da força educacional de uma cultura que comercializa todos os aspectos da vida das crianças, usando a internet e várias redes sociais, e novas tecnologias de mídia, como telefones celulares, as instituições empresariais buscam imergir o jovem num mundo de consumo em massa, de maneiras mais amplas e diretas que qualquer coisa que possamos ter visto no passado. Um estudo recente, orientado pela Kaiser Family Foundation, descobriu que “jovens dos oito aos dezoito anos gastam agora

mais de sete horas e meia por dia com smartphones, computadores, televisores e outros instrumentos eletrônicos, em comparação com as mesmas seis horas e meia de cinco anos atrás. Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos, falando em seus celulares ou realizando múltiplas tarefas, tais como ver TV enquanto atualizam o *Facebook*, o número sobe para um total de onze horas de conteúdo de mídia por dia.” Pode-se prosseguir acrescentando um volume crescente de evidências de que “o problema dos jovens” está sendo considerado clara e explicitamente uma questão de “adestrá-los para o consumo”, e de que todos os outros assuntos relacionados à juventude são deixados numa prateleira lateral ou eliminados da agenda política, social e cultural.

De um lado, as sérias limitações impostas pelo governo ao financiamento de instituições de ensino superior, acopladas a um aumento também selvagem das anuidades cobradas pelas universidades, são testemunhas da perda de interesse na juventude como futura elite política e cultural da nação. Por outro lado, o *Facebook*, por exemplo, assim como outros “sites sociais”, está abrindo novíssimas paisagens para agências que tendem a se concentrar nos jovens e tratá-los como “terras virgens” à espera de conquista e exploração pelo avanço das tropas consumistas.

BAUMAN, Zygmunt. *Sobre educação e juventude*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013. (Adaptado)

## Questão 01

Tradicionalmente, e segundo o senso comum, o jovem é visto como aquele que traz em si um potencial construtivo a ser usado, no futuro, em benefício de sua comunidade.

Considerando o fragmento do ensaio de Henry Giroux com o qual se introduz o **Texto I**, é válido afirmar, sobre os jovens na sociedade contemporânea, que

- (A) fazem parte de uma população ativa, inequivocamente indispensável.
- (B) não são mais considerados como encargos sociais pelos governos.
- (C) a dispensabilidade deles resulta da negligência de responsabilidade dos adultos.
- (D) são oprimidos pelos adultos para não se tornarem uma ameaça à coletividade.

**Questão 02**

Se compararmos o argumento utilizado por Henry Giroux para defender a ideia de dispensabilidade dos jovens, no mundo contemporâneo, com o desenvolvimento das ideias de Bauman, no Texto I, é coerente apontar apenas uma das seguintes proposições deste último que se contrapõe à do primeiro.

- (A) Menciona o crescimento econômico capitalista como fator de inclusão dos jovens na elite política e cultural da nação.
- (B) Defende o *Facebook* e outros *sites* sociais como novo mercado para a empregabilidade dos jovens.
- (C) Considera a internet uma força educacional que inclui os jovens na agenda política, social e cultural.
- (D) Encontra no mercado de consumo o caminho para contrariar a tese de dispensabilidade total dos jovens.

**Questão 03**

De fato, os jovens não são plena e inequivocamente dispensáveis. O que os salva da dispensabilidade total embora por pouco e lhes garante certo grau de atenção dos adultos é sua real e [...]

Nesse trecho, os elementos **em destaque** estabelecem com o termo *os jovens*, uma relação de

- (A) subordinação.
- (B) coordenação.
- (C) correlação.
- (D) coesão.

**Questão 04**

Considere o trecho *Quando se acrescenta o tempo adicional que os jovens passam postando textos, [...]*

No que se refere à colocação pronominal, pode-se afirmar que o emprego do pronome **SE** é

- (A) aceitável, pois o autor usou em seu texto a linguagem informal.
- (B) correto, pois essa próclise está de acordo com a norma padrão.
- (C) correto, pois trata-se de uma ênclise autorizada pela norma padrão.
- (D) incorreto, pois a regra geral prescreve a ênclise como norma padrão.

**Questão 05**

No trecho [...] *concentrar nos jovens e tratá-los como terras virgens...*, ao empregar a expressão *terras virgens*, o autor, no que se refere à linguagem, fez uso de uma

- (A) ironia.
- (B) conotação.
- (C) denotação.
- (D) catacrese.

**Questão 06**

Sobre a seleção lexical que compõe o **título** do ensaio de Henri A. Giroux - *A juventude na era da dispensabilidade*-, é correto afirmar que ele

- (A) possui substantivos.
- (B) é um período simples.
- (C) é um período composto.
- (D) possui nomes e verbo.

**TEXTO II**

[...] ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É, sobretudo, não ficar fixado nos padrões da própria formação. Ser jovem é ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável. É acreditar um pouco na imortalidade da vida, é querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível, o distante. Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte de vez em quando. É não saber de nada e poder tudo...

Arthur da Távola, fragmento.

**Questão 07**

Relacionando-se a temática do **Texto II**, escrito nos anos de 1970, com a do **Texto I**, de 2013, pode-se inferir que os jovens

- (A) perderam o poder de decisão sobre seus futuros caminhos.
- (B) passaram a conviver com a morte em seu dia a dia de violência social.
- (C) fixaram-se em padrões rígidos para sua própria formação intelectual.
- (D) trocaram a poética *bebedeira de infinitos* por drogas reais mais danosas.

**Questão 08**

A juventude, para o cronista do **Texto II**, é descrita como uma fase da vida, cujo principal atributo é

- (A) a interpretação paradoxal e lúdica dos fatos da existência.
- (B) a supremacia do conhecimento e do poder intelectual.
- (C) o respeito aos valores hereditários e imutáveis da família.
- (D) o descaso pela imortalidade e pelo imutável da vida.

**TEXTO III**

Hoje  
Trago em meu corpo as marcas do meu tempo  
Meu desespero, a vida num momento  
A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...

Hoje  
Trago no olhar imagens distorcidas  
Cores, viagens, mãos desconhecidas  
Trazem a lua, a rua às minhas mãos,  
Mas hoje,  
As minhas mãos enfraquecidas e vazias  
Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...  
Na solidão das noites frias por você.

Hoje  
Homens sem medo aportam no futuro  
Eu tenho medo acordo e te procuro  
Meu quarto escuro é inerte como a morte

Hoje  
Homens de aço esperam da ciência  
Eu desespero e abraço a tua ausência  
Que é o que me resta, vivo em minha sorte  
Ah, Sorte...

Eu não queria a juventude assim perdida  
Eu não queria andar morrendo pela vida  
Eu não queria amar assim como eu te amei.

Taiguara Chalar da Silva

**Questão 09**

O **Texto III** é uma letra de música que possui *marcas linguísticas*, através das quais se pode observar a presença do seu locutor.

O verso que contém essas marcas é o seguinte:

- (A) *Homens sem medo aportam no futuro*
- (B) *A fossa, a fome, a flor, o fim do mundo...*
- (C) *Procuram nuas pelas luas, pelas ruas...*
- (D) *Trago em meu corpo as marcas do meu tempo*

**Questão 10**

A letra dessa canção é estruturada pela oposição do tempo presente ao tempo passado.

O “eu” que se expressa, no **Texto III**, apresenta o seguinte posicionamento diante da passagem do tempo:

- (A) realista, porque espera resignadamente a morte.
- (B) sonhador, porque confia nas potencialidades do futuro.
- (C) saudosista, porque vive da lembrança de um amor da juventude.
- (D) conformado, porque aceita em seu corpo as marcas do tempo.

**Lei Orgânica do Município de Nilópolis****Questão 11**

Conforme estabelece a Lei Orgânica do Município de Nilópolis, compete privativamente ao município, **EXCETUANDO-SE**

- (A) organizar e prestar, diretamente, ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos locais, inclusive o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.
- (B) instituir, executar e apoiar programas educacionais e culturais que propiciem o pleno desenvolvimento da criança e do adolescente.
- (C) organizar e manter os serviços de fiscalização, necessários ao exercício do seu poder de polícia administrativa.
- (D) cuidar da saúde e assistência pública, da proteção e garantia das pessoas portadoras de deficiências, inclusive dos idosos.

**Questão 12**

A Lei Orgânica do Município de Nilópolis estabelece que o subsídio mensal do Prefeito não poderá ser superior à remuneração global dos Deputados Estaduais em

- (A) 50%.
- (B) 60%.
- (C) 70%.
- (D) 80%.

**Questão 13**

É de iniciativa exclusiva do Prefeito as leis que disponham sobre

- (A) criação, transformação ou extinção de cargos, funções e empregos públicos na Administração Direta e autarquia o aumento de sua remuneração.
- (B) autorização para abertura de créditos suplementares ou especiais, através do aproveitamento total ou parcial das consignações orçamentárias da Câmara.
- (C) organização dos serviços administrativos da Câmara, criação, transformação ou extinção de seus cargos, empregos funções e fixação da respectiva remuneração.
- (D) servidores públicos do Poder Legislativo, seu regime jurídico, provimento e cargos, estabilidade e aposentadoria.

**Questão 14**

É **VEDADO** ao Vereador, desde a expedição do diploma,

- (A) patrocinar causa junto ao Município em que seja interessada qualquer das entidades como suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes.
- (B) ser proprietário, controlador ou diretor de empresa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito político do Município, ou nela exercer função remunerada.
- (C) firmar ou manter contrato com o Município, com suas autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista ou com suas empresas concessionárias de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes
- (D) ocupar cargo, função ou emprego, na Administração Pública Direta ou Indireta do Município, de que seja exonerável *ad nutum*, salvo o cargo de Secretário Municipal ou Diretor equivalente.

**Questão 15**

Compete ao Município instituir impostos **EXCETO** sobre

- (A) propriedade predial e territorial urbana.
- (B) veículos automotores.
- (C) propriedade predial e territorial urbana.
- (D) venda a varejo de combustível líquido e gasoso, exceto óleo diesel.

**Fundamentos da Educação**

*A prática de atividades físicas deve ser estimulada desde a pré-escola, as crianças devem aprender os benefícios da atividade física não só para o corpo como para a mente. O desenvolvimento de diversos padrões éticos e morais podem ser estimulados pela prática do esporte como, por exemplo, o respeito, a importância do trabalho em grupo, saber apreciar a vitória e aprender com as derrotas.*

Disponível em:

<<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/49862/educacao-fisica-escolar-qual-a-sua-importancia>>. Acesso em: out. 2016.

**Questão 16**

De acordo com a **Lei N° 10.793/2003**, a prática da Educação física é facultativa ao aluno que

- (A) cumprir jornada de trabalho igual a oito horas.
- (B) for maior de 18 anos de idade.
- (C) estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física.
- (D) estiver matriculado na Educação de Jovens e Adultos.

**Questão 17**

A **Lei N° 11.114/2005** estabeleceu nova idade mínima obrigatória para ingressar no Ensino Fundamental, alterando o que era previsto na **Lei N° 9.394/96**, a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**.

De acordo com essas leis, a **idade mínima** para o ingresso obrigatório no Ensino Fundamental seria, **em anos**, respectivamente,

- (A) 6 e 7.
- (B) 7 e 8.
- (C) 7 e 6.
- (D) 8 e 7.

**Questão 18**

*Como todos sabemos, e confirmamos ao olhar para as pessoas que formam o povo brasileiro, os negros africanos deram uma contribuição muito importante para o Brasil ser como é hoje. [...] Abordar conteúdos que trazem para a sala de aula a história da África e do Brasil africano é fazer cumprir nossos grandes objetivos como educadores: levar à reflexão sobre a discriminação racial, valorizar a diversidade étnica, gerar debate, estimular valores e comportamentos de respeito, solidariedade e tolerância. E é também a oportunidade de levantar a bandeira de combate ao racismo e às discriminações que atingem em particular a população negra, afro-brasileira ou afrodescendente. [...]*

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. 2 ed., São Paulo: Ática, 2007.

Considerando a importância do estudo da História e Cultura Afro-Brasileiras, e com base na **Lei Federal N° 10.639/03**, é correto afirmar que os conteúdos referentes a esse tema serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, **em especial**, nas áreas de

- (A) Língua Portuguesa, Geografia e História Brasileiras.
- (B) Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.
- (C) Sociologia, Literatura e Geografia.
- (D) Educação Artística, Sociologia e Geografia.

**Questão 19**

De acordo com o **artigo 37 da Lei Federal N° 9.394 de 20/12/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB**, a Educação de Jovens e Adultos deverá ser oferecida

- (A) prioritariamente, aos alunos que exercem atividade profissional em concomitância com os estudos.
- (B) gratuitamente, aos jovens e adultos de qualquer idade, que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos.
- (C) em concomitância com a educação profissional, com direta articulação com o mercado de trabalho.
- (D) aos jovens e adultos que não puderam dar prosseguimento e/ou concluir os estudos na idade regular, consideradas as peculiaridades do público alvo.

**Questão 20**

O **item 4 do Parecer N° 04 CNE/SEB/98** visa estabelecer a relação entre a Educação Fundamental com a vida cidadã, contemplando os seguintes de seus aspectos:

- I. Saúde, Ciência e Tecnologia.
- II. Sexualidade e Cultura.
- III. Acessibilidade e Meio Ambiente.
- IV. Trabalho e Religião.

Logo, segundo o **item 4 do Parecer N° 04 CNE/SEB/98** estão plenamente contemplados os aspectos relacionados na alternativa

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I e II.

## Conhecimentos Específicos

### TEXTO I

#### Ouvindo a leitura

[...] *ouvi um cão latir ao longe. Outros latidos foram respondendo, até que, trazido pelo vento que agora soprava de leve sobre o Passo, chegou aos meus ouvidos um urro selvagem, que parecia vir de muito longe, tão longe quanto a imaginação pode alcançar.* Esse é um dos trechos de *Drácula*, de Bram Stoker. A descrição tenta compor um cenário sombrio, com uivos, latidos, o som do vento, mas deixa parte dessa tarefa para o leitor, para onde sua imaginação puder alcançar. O trecho destacado foi retirado de uma versão eletrônica de *Drácula*, feita para *e-readers*, uma entre tantas novidades que as tecnologias de comunicação trouxeram para o mundo dos livros. Nesse suporte o leitor pode ir além do texto, acessando *links* na internet relacionados ao conteúdo da obra, fazer anotações, ou comentar sobre o que está lendo nas redes sociais.

Uma das novidades tecnológicas mais recentes é um aplicativo que produz ambientes sonoros para livros. Sincronizado com trechos das obras, o *booktrack*, nome dessa tecnologia, propõe uma espécie de trilha sonora para a leitura. Com o aplicativo, ao ler o trecho acima, ouviríamos o latido do cão ao longe, o som do vento, os uivos. Mas, que efeitos isso teria em nosso modo de ler? Como fica nossa capacidade de imaginar, de compor um cenário a partir da leitura?

O filósofo e psicanalista André Martins, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), não acredita que essas tecnologias afetem nossa capacidade de imaginar. Para ele, tal receio é análogo ao que tivemos quando surgiram os primeiros livros ilustrados, ou quando o cinema floresceu. *A imaginação sempre existirá com toda a sua potência. E, certamente, se a novidade das trilhas sonoras dos livros pegar, passará a haver uma grande inventividade na criação de trilhas para os mesmos livros, ou mesmo a opção de cada leitor criar sua própria trilha, diz. Além do mais, não penso que os e-books substituirão os livros; apenas tendem a ser uma nova mídia, que proporcionará prazeres diferentes, e não uma mídia substituta, que extinga a anterior, complementa.*

Um caminho promissor para a compreensão dos impactos das tecnologias no mundo da leitura talvez seja admitir vários tipos de leitores, vários tipos de leituras convivendo simultaneamente. Para o presidente da Associação de Leitura do Brasil (ALB), Antonio Carlos Amorim, *é certo que a leitura estimula a imaginação, assim como o fazem o cinema, e, em certa medida, as práticas culturais baseadas na oralidade.* Ele aponta, no entanto, que a leitura participa da circulação de um conjunto de significações culturais que constituem imaginários sociais. *Os sujeitos leitores, em contato com imagens, sons e odores, por exemplo, entrarão em contato com a leitura do livro em atravessamentos vários e distintos daquele suposto envolvimento da leitura silenciosa ou em voz alta das letras impressas em papel. E tal situação pode significar mais uma abertura do que uma restrição à experiência leitora, que estimula ou permite ou valoriza a imaginação,* afirma. Ainda segundo ele, em uma sociedade que prima pelo multissensorial e pela experiência do efêmero e do inusitado, essas tecnologias serão efetivamente capazes de atrair novos leitores.

MARIUZZO, Patrícia. *Revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência*, São Paulo, v.64, n.3, p. 61-62, 2012.

### Questão 21

De acordo com os argumentos apresentados, no **Texto I**, sobre a relação entre o ato de ler e as novas tecnologias de comunicação, é possível afirmar que elas

- (A) modificam as maneiras tradicionais de leitura, mas não afetam a capacidade de imaginar do leitor.
- (B) expandem as possibilidades da experiência do leitor, mas prejudicam a capacidade de imaginação.
- (C) restringem a experiência leitora, mas valorizam a capacidade multissensorial da imaginação.
- (D) estimulam a interatividade verbal, mas empobrecem a capacidade multissensorial do leitor.



**Questão 22**

O impacto das novas tecnologias no mundo da leitura, segundo o citado no texto pelo presidente da Associação de Leitura do Brasil, terá como consequência, a/o

- (A) substituição integral dos livros impressos pelos *e-books*.
- (B) estímulo imediato a práticas culturais baseadas na oralidade.
- (C) empobrecimento gradativo de imaginários culturais e sociais.
- (D) conquista de novos leitores atraídos pelo estímulo multissensorial.

**Questão 23**

No que se refere a aspectos coesivos do texto, no trecho *Nesse suporte o leitor pode ir além do texto [...]* (primeiro parágrafo), a expressão destacada retoma

- (A) cataforicamente, o termo *tecnologias da comunicação*.
- (B) anaforicamente, o termo *versão eletrônica*.
- (C) cataforicamente, o termo *nas redes sociais*.
- (D) anaforicamente, o termo *e-readers*.

**Questão 24**

O texto, ao levantar questões, apresenta alguns pontos de vista que são defendidos através de diferentes recursos, como, por exemplo, argumentos de

- (A) autoridade.
- (B) fuga.
- (C) prova.
- (D) senso comum.

**Questão 25**

Sobre o período *Uma das novidades tecnológicas mais recentes é um aplicativo que produz ambientes sonoros para livros*, é correto afirmar que a segunda oração mantém com a primeira uma relação de

- (A) coordenação.
- (B) justaposição.
- (C) subordinação.
- (D) correlação.

**Questão 26**

Sabendo-se que **modalização** é o fenômeno através do qual o sujeito expressa sua adesão ao texto, observa-se que esse recurso foi usado no trecho a seguir.

- (A) *A descrição tenta compor um cenário sombrio, com uivos, latidos, o som do vento [...]*
- (B) *Nesse suporte o leitor pode ir além do texto, acessando links na internet relacionados ao conteúdo da obra [...]*
- (C) *Um caminho promissor para a compreensão dos impactos das tecnologias no mundo da leitura talvez seja admitir vários tipos de leitores [...]*
- (D) *Ainda segundo ele, em uma sociedade que prima o multissensorial e a experiência do efêmero e do inusitado, essas tecnologias serão efetivamente capazes [...]*

**Questão 27**

O trecho destacado foi retirado de uma versão eletrônica de *Drácula*, feita para e-readers, uma entre tantas novidades que as tecnologias de comunicação trouxeram para o mundo dos livros. [...]

Nesse trecho, foi usado um **pronome relativo**, que exerce a função de

- (A) sujeito.
- (B) complemento nominal.
- (C) adjunto adverbial.
- (D) objeto direto.

**TEXTO II****Questão 28**

Uma professora de Língua Portuguesa usou essa tirinha, em sala de aula, para tratar do tema **variedades linguísticas**.

Considerando-se os estudos da sociolinguística, ao destacar a região em que os personagens estão inseridos, a professora fez alusão a aspectos relacionados à variação

- (A) diatópica.
- (B) diafásica.
- (C) diastrática.
- (D) diacrônica.

**Questão 29**

Nessa tira de Mauricio de Sousa, o autor toma como referência o ato comum, cotidiano e bastante elogiado pelos educadores de os pais contarem histórias para os filhos na hora de dormir.

Contrastando-se os elementos visuais com as falas dos personagens, chega-se a uma interpretação original para um tema aparentemente desgastado.

Essa originalidade do **Texto II** reside no fato de

- (A) os personagens usarem uma fala regional inadequada para determinada faixa de público infantil em processo de alfabetização.
- (B) a criança questionar o uso de uma história para dormir e deixar o pai espantado, porque ela se interessa pelo exercício da imaginação.
- (C) o pai utilizar a história para tranquilizar o filho, na hora de dormir, e este não gostar do repertório popular de histórias contadas.
- (D) o pai ficar aborrecido com a preguiça do filho para ouvir histórias e manifestar seu desagrado na expressão corporal e fisionômica.

**Questão 30**

Para a plena construção de sentido da tira de Mauricio de Sousa, o leitor deve considerar o/a

- (A) corte entre os quadrinhos.
- (B) caráter sintético da mensagem.
- (C) linguagem verbal e a não verbal.
- (D) supremacia da linguagem verbal.

**TEXTO III****O poeta**

O poeta não gosta de palavras:  
escreve para se ver livre delas.

A palavra  
torna o poeta  
pequeno e sem invenção.

Quando,  
sobre o abismo da morte,  
o poeta escreve terra,  
na palavra ele se apaga  
e suja a página de areia.

Quando escreve sangue  
o poeta sangra  
e a única veia que lhe dói  
é aquela que ele não sente.

Com raiva,  
o poeta inicia a escrita  
como um rio desflorando o chão.  
Cada palavra é um vidro em que se corta.

O poeta não quer escrever.  
Apenas ser escrito.

Escrever, talvez,  
apenas enquanto dorme.

COUTO, Mia. *Vagas e lumes*. Lisboa: Editorial Caminho, 2014.

**Questão 31**

Considerando-se as funções da linguagem, ao se discorrer sobre o *fazer do poeta*, dentre os elementos adotados na construção do texto, empregou-se a

- (A) intertextualidade.
- (B) metalinguagem.
- (C) interdiscursividade.
- (D) informatividade.

**Questão 32**

Nos versos [...] *e a única veia que lhe dói / é aquela que ele não sente.*, há uma figura denominada

- (A) hipérbato.
- (B) metáfora.
- (C) antítese.
- (D) paradoxo.

**Questão 33**

Nesse poema de Mia Couto, entre o poeta e a palavra, é estabelecida uma relação de

- (A) confronto, porque a palavra assume sua materialidade e mostra-se superior ao poeta.
- (B) rejeição, porque o poeta não gosta da palavra e a palavra configura-se como a morte literal do poeta.
- (C) reciprocidade, porque o poeta quer liberdade para escrever e a palavra quer ser livre para ferir a página.
- (D) efemeridade, porque o poeta quer durar na memória da página e a palavra quer sujar a página do poema.

**Questão 34**

Sobre o emprego da **conjunção e**, nos versos “*A palavra/ torna o poeta/pequeno e sem invenção*”, é correto afirmar que esse conectivo coordena os núcleos do

- (A) adjunto adverbial.
- (B) adjunto adnominal.
- (C) predicativo do objeto.
- (D) predicativo do sujeito.

**Questão 35**

A **leitura** é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento de mundo.

Se, ao interpretar os primeiros versos do poema, um leitor afirmar que *as palavras aprisionam o poeta*, a estratégia usada nessa leitura foi uma

- (A) seleção.
- (B) inferência.
- (C) antecipação.
- (D) verificação.

**Questão 36**

De acordo com as regras de acentuação vigentes (conforme o novo acordo ortográfico), o emprego do acento agudo sofreu alterações.

Das sequências a seguir, a única que está correta é

- (A) boléia, corrói, paranóia.
- (B) averigue, enxague, argui.
- (C) feiúra, cheíinha, baiuca.
- (D) perdôo, voo, releem.

**TEXTO IV****Aulas com pipas!**

Papagaio, pandorga, arraia, cafifa ou, simplesmente, pipa. Não importa o nome que receba esse brinquedo, feito com varetas de madeira leve, papel fino e linha: qualquer pessoa tem tudo para se encantar com ele! Pudera: colocar uma pipa para bailar no ar é a maior diversão! E sabia que, na sala de aula, a pipa tem muito a ensinar?

Nas aulas de português, as pipas inspiravam poesias e redações e a professora de história aproveitava para, obviamente, falar um pouco sobre a história das pipas. Quer saber o resultado de tanta integração? Excelentes notas no final do ano e um grande festival de pipas para comemorar!

Ah! E se você há muito tempo gosta de soltar papagaios por aí, responda depressa: está tomando os cuidados necessários para não sofrer um acidente?

Então, anote algumas dicas: nunca use cerol uma mistura de cola e vidro moído, extremamente cortante e perigosa e procure soltar suas pipas em lugares apropriados, longe de fios elétricos.

Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view/2194>>. Acesso em: 22 nov. 2004. (Adaptação).

**Questão 37**

No **Texto IV**, destaca-se, como estratégia de ensino, o/a

- (A) conhecimento dos diferentes nomes atribuídos às pipas.
- (B) brincadeira com pipas durante as aulas de português.
- (C) uso da pipa como elemento motivador no aprendizado.
- (D) inclusão de atividades artísticas no cotidiano escolar.

**Questão 38**

Nesse texto, observam-se algumas sequências características da organização textual *injuntiva*, como, por exemplo, no trecho a seguir.

- (A) *Quer saber o resultado de tanta integração?*
- (B) *Então, anote algumas dicas: nunca use cerol [...]*
- (C) *E se você há muito tempo gosta de soltar papagaios [...]*
- (D) *Não importa o nome que receba esse brinquedo [...]*

**Questão 39**

De acordo com Margarida Basílio, chamamos de *mudança de classe* a formação de palavras de uma classe a partir de palavras de outra classe, efetuando-se, fundamentalmente, através de processos morfológicos de *derivação*. Tal mudança, para alguns autores, é um dos critérios que definem a **derivação** em oposição à **flexão**.

Considerando a afirmação da autora citada, pode-se concluir que o vocábulo resultante de **mudança de classe** é

- (A) pipa.
- (B) aulas.
- (C) ensinar.
- (D) cortante.

**Questão 40**

No último parágrafo do **Texto IV**, observa-se um apelo direto à atenção do leitor sobre os cuidados que devem ser tomados para não tornar a pipa um brinquedo perigoso para si e para os outros.

Do ponto de vista gramatical, o efeito de sentido pretendido é obtido por meio do uso de

- (A) verbos no modo imperativo.
- (B) um vocabulário informal.
- (C) aposto referente a *cerol*.
- (D) operador discursivo *então*.